

Patrícia Goulart Pinheiro & Jocelia Grazia

Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, 91509-900 Porto Alegre, RS, Brasil, patgopi@gmail.com

INTRODUÇÃO

Criocerinae é um grupo relativamente pequeno de crisomelídeos, com cerca de 1.400 espécies descritas em todos os continentes; caracteriza-se basicamente pelo sulco em forma de X entre as inserções antenais e pela forma do tórax, que na maioria dos gêneros é estreitado lateralmente no nível do meio, formando um estrangulamento.

Pertencentes ao gênero *Lema*, de distribuição cosmopolita, *Lema apicalis* Lacordaire, 1845 e *Lema reticulosa* Clark, 1866 são espécies simpátricas. Ocorrem na América meridional, no sul-sudeste do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. No Rio Grande do Sul foram registradas em cópula interespecífica em *Acnistus breviflorus* (Solanaceae), popularmente conhecida como esporão-de-galo. Estas espécies diferem muito pouco quanto à morfologia e a principal diferença está no padrão de colorido dos élitros.

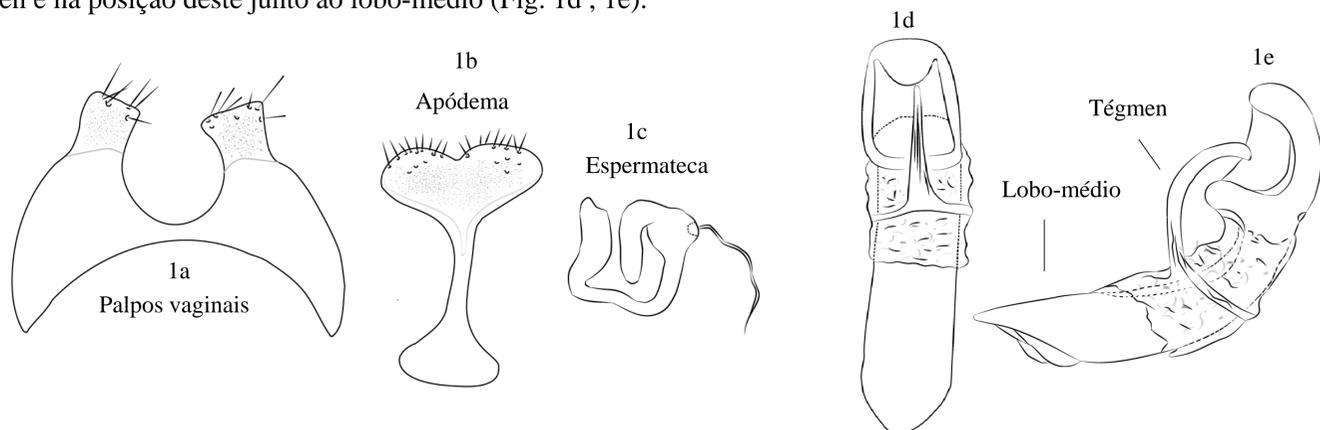
O objetivo foi estudar a morfologia interna e externa das duas espécies incluindo dados do comportamento observado na planta hospedeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Chrysomelidae, as estruturas da genitália feminina utilizadas para diferenciação de táxons são a espermateca, o esternito VIII e os palpos vaginais. Com base na morfologia das espécies verificou-se que na espermateca (Fig. 1c) há variações na forma, tanto interespecífica quanto intraespecífica, o indica que a utilização desta estrutura, neste caso, não é válida para definição de espécies. O padrão da genitália das fêmeas em ambas as espécies apresentou semelhança nos palpos vaginais (Fig. 1a) e no esternito VIII (Fig. 1b), este dotado de apódema.

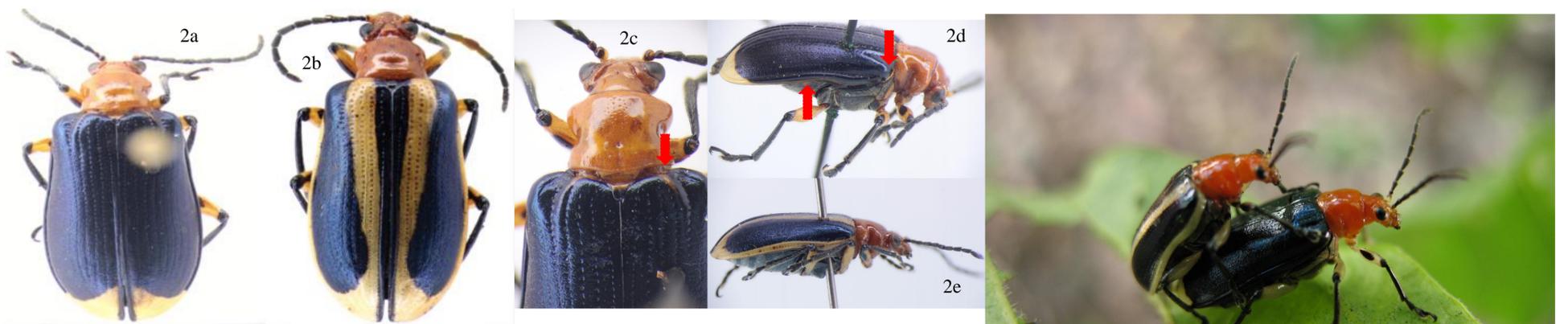
Em geral, nos machos de coleópteros o edeago demonstra ser uma estrutura confiável na diferenciação de espécies. Nos crisomelídeos o edeago é formado pelo tégmen e pelo lobo-médio, este portando o saco interno. O tégmen em Criocerinae não é anelado. Os machos das duas espécies apresentaram padrão semelhante nas formas do lobo-médio e do tégmen e na posição deste junto ao lobo-médio (Fig. 1d, 1e).

Fig. 1: Estruturas genitais das fêmeas de *L. reticulosa* e *L. apicalis*, e vista ventral e lateral do lobo médio de *L. reticulosa*.



O padrão de colorido dos élitros nas duas espécies é azul com mancha amarela. Em *L. reticulosa* (Fig. 2b, 2e), a mancha estende-se desde o úmero, seguindo a sutura elitral até a base, enquanto que *L. apicalis* (Fig. 2a) apresenta a mancha amarela no ápice elitral. Entretanto, com base na observação de uma série de exemplares de *L. apicalis*, foi possível verificar que alguns indivíduos possuem a indicação das faixas amarelas na base dos élitros (Fig. 2c), na epipleura e presença de mancha nos úmeros (Fig. 2d).

Foram registrados inúmeros indivíduos de ambas espécies na mesma planta e teve-se a oportunidade de verificar, mais de uma vez, o comportamento de cópula interespecífica (Fig. 2f). Em um comportamento pré-cópula, a fêmea regurgita um líquido de aspecto viscoso, que possivelmente é utilizada para atrair o macho. Procurou-se, ainda sem sucesso, observar posturas e atividade das formas imaturas, já que as plantas apresentavam danos consideráveis e vestígios de fezes de larvas. Com base nas informações obtidas, pode-se afirmar, mesmo que preliminarmente, que as duas espécies constituem um único táxon.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Monrós, F. 1959. Los géneros de Chrysomelidae. *Opera Lilloana* III:1-336.
- Powell, E. F. 1941. Relationships within the Family Chrysomelidae (Coleoptera) as indicated by the male genitalia of certain species. *American Midland Naturalist* 25:148-195.
- Schmitt, M. 1988. The Criocerinae: Biology, Phylogeny and Evolution. In: Jolivet, P.; Petitpierre, E. & Hsiao, T. H. (Eds) *Biology of Chrysomelidae*. Dordrecht, Kluwer Academic, pp. 475-495.